

LEISHMANIOSE TEGUMENTAR DE LONGA EVOLUÇÃO: RELATO DE CASO

Giovana Rodrigues da Cunha¹, Letícia Pereira Oliveira¹, Micket Ziolkowski Saliba², Cláudia Elizabeth Volpe Chaves³, Natalia Sicuti Pereira³, Adriana de Oliveira França⁴, Maria Elizabeth Cavalheiros Dorval^{4,5}

¹Faculdade de Medicina - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Caixa Postal 549, 79070-900 Campo Grande, MS, Brasil. Email: gio.rcunha@gmail.com. ²Centro de Doenças infecto-parasitárias, CEDIP, Campo Grande, MS. ³Hospital Dia Professora Esterina Corsini/HUMAP/UFMS. ⁴Programa de Pós-Graduação em Doenças Infeciosas e Parasitárias/FAMED/UFMS. ⁵Laboratório de Parasitologia Clínica/LAC/CCBS/UFMS.

Introdução: A leishmaniose tegumentar (LT) é uma doença infecto-parasitária de evolução crônica, causada por protozoários do gênero *Leishmania*, manifestando-se nas formas cutânea, mucocutânea, mucosa ou cutâneo-difusa. A doença é endêmica no Mato Grosso do Sul e constitui importante problema em saúde, devido ao estigma social provocado por lesões muitas vezes destrutivas e incapacitantes. **Relato:** Paciente do sexo masculino, 37 anos, natural de Campo Grande-MS, trabalhador em área rural, foi encaminhado a um serviço de referência por lesão persistente em membro inferior direito há oito anos, que inicialmente era pruginosa e nodular, evoluindo com assimetria, medindo aproximadamente 20x10cm, bordos elevados, com tecido de granulação, sinais de hiperqueratose central e fundo limpo. Relatou que há 13 anos teve lesão semelhante em mesmo local, diagnosticada como cromoblastomicose e remissão total com Itraconazol, medicamento que retomou o uso quando do reaparecimento da lesão em 2008, porém sem sinais de melhora. Em abril de 2016 foi realizada biópsia e *imprint* da lesão, onde foram observadas numerosas formas amastigotas de *Leishmania* sp. Houve positividade em cultura. Iniciou-se o tratamento com Glucantime. **Discussão:** Embora a probabilidade de se encontrar o parasito seja inversamente proporcional ao tempo de duração da lesão, foi possível a visualização do mesmo na pesquisa direta mesmo sendo um quadro de longa evolução. Além disso, não foi observado acometimento mucoso. Dessa forma, esse relato reforça a importância dos dados epidemiológicos no momento da anamnese, visto o retardo do diagnóstico em paciente natural e procedente de área endêmica, previamente portador de uma micose que compõe o grupo de diagnósticos diferenciais de LT.

Palavras-chave: *Leishmania*; cromoblastomicose; lesão cutânea